Jornal do Metalúrgico

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

ANO 37 - Nº 1305
www.sindmetalsjc.org.br
6 a 13 de julho de 2020
versão online

Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá

DIA 10 VAI TER LUTA

FORA BOLSONARO E MOURÃO!

Em defesa da vida, emprego e renda!

Vamos iniciar, nesta sexta-feira, dia 10, uma Jornada de Lutas contra Bolsonaro e Mourão. Em nossa região, vai ter protestos em frente às fábricas. Nas páginas a seguir, confira 10 motivos para colocar o presidente e seu vice pra correr!

10 MOTIVOS PARA IR À LUTA E EXIGIR FORA BOLSONARO E MOURÃO

1 Risco grave às nossas vidas

Sem um ministro titular há quase dois meses, a saúde no Brasil é um retrato do governo improvisado de Jair Bolsonaro. Epicentro da pandemia, o Brasil já registra 65 mil mortes e mais de um milhão e meio de infectados por covid-19. Como se isso não bastasse, Bolsonaro ainda vetou a obrigatoriedade do uso de máscaras no comércio, igrejas e escolas. Tanta irresponsabilidade joga o sistema de saúde no caos. Em 10 estados, a taxa de ocupação de

leitos já superou 80%. Médicos e enfermeiros também sofrem com jornadas extenuantes e o alto risco de contágio. No setor, são 227 mortos e 83 mil infectados.

2 Economia em colapso

Muito antes do coronavírus chegar ao Brasil, a economia do país já estava patinando. Entre novembro e janeiro, indicadores apontavam para uma recessão técnica. O ano de 2019 terminou com um PIB pífio de 1,1%. Em fevereiro (um mês antes da pandemia), o país já tinha 12,3 milhões de desempregados. Com a chegada da covid-19, o governo Bolsonaro não conseguiu domar a crise. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a economia deve encolher 5,2% este ano.

3 Entrega de nossas riquezas

A política de privatização de Bolsonaro representa não só a entrega das riquezas do país, mas a dificuldade de acesso a serviços essenciais especialmente pela população mais pobre. No início de seu mandato, Bolsonaro já alardeava que iria acabar com 100 estatais, incluindo os Correios e até mesmo serviços de água. Esta semana, o ministro Paulo Guedes afirmou que em 90 dias o governo vai fazer "três ou quatro grandes privatizações".

4 Corte de direitos trabalhistas

Com o apoio do Congresso Nacional, Bolsonaro atacou os direitos da população. A reforma da Previdência, aprovada em 2019, impede que milhões de brasileiros se aposentem. Mesmo com a pandemia, os ataques continuaram. Juntas as Medidas Provisórias 927 e 936 permitem cortes de salários e mais uma série de ataques aos direitos trabalhistas.

5 Corrupção, mamatas e hipocrisia

Na campanha eleitoral, Bolsonaro prometeu acabar com a mamata e corrupção. Mas antes de sua posse, veio o primeiro escândalo. O então deputado estadual (hoje senador) Flávio Bolsonaro entrou na mira do Ministério Público por um suposto esquema de desvio de dinheiro público, a "rachadinha", com a participação de seu ex-assessor Fabrício Queiroz, preso na casa do advogado da família presidencial. Com as suspeitas rondando seus familiares, Bolsonaro já havia tentado interferir na Polícia Federal para barrar as investigações.

6 Ameaça às liberdades democráticas

Bolsonaro já deixou bem claro que não respeita as liberdades democráticas. Seu declarado apoio aos atos em defesa da ditadura e pelo fechamento do Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal mostram seu apreço pelo autoritarismo. Bolsonaro também desferiu diversos ataques à imprensa, fazendo inclusive ameaças aos veículos que não o apoiassem.

7 Desprezo pela Educação

A Educação sofreu grandes cortes orçamentários. A retirada de quase R$ 2 bilhões das universidades castigaram o setor. A exemplo da Saúde, o ministério da Educação segue sem um ministro titular. Último no cargo, Abraham Weintraub teve uma administração desastrosa e fugiu do país após o STF abrir investigações sobre sua conduta racista contra a China e por ter chamado os ministros do Judiciário de “vagabundos".

8 Destruição do meio ambiente

O meio ambiente vem sofrendo duros golpes desde o início desse governo. O desmatamento na Floresta Amazônica não para de crescer. Em 2019, o aumento chegou a 85%. Bolsonaro também abriu guerra contra os povos indígenas e quilombolas, ao flexibilizar regras de preservação ambiental para dar mais liberdade de devastação a mineradoras e agronegócio.

9 Vergonha internacional

Mesmo figurando entre as principais economias do mundo, o Brasil perdeu o respeito da comunidade internacional durante o governo Bolsonaro. Entre os motivos, estão a subserviência aos interesses dos Estados Unidos e desrespeito a orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Relatores da ONU chegaram a denunciar o governo brasileiro por colocar vidas em risco durante a pandemia.

10 Mourão é o mesmo que Bolsonaro

Tirar Bolsonaro da presidência por meio de impeachment não resolveria. O vice Hamilton Mourão tem as mesmas convicções autoritárias que Bolsonaro. Por isso, nossa luta é por eleições gerais, já!

JORNADA DE LUTAS SERÁ DIAS 10, 11 E 12

Centrais sindicais, sindicatos, partidos e movimentos populares irão unir suas forças para a Jornada de Lutas em defesa da vida, do emprego e da renda. Serão três dias de atividades pelo Fora Bolsonaro e Mourão.

Dia 10		Dia 11	Dia 12
Protestos em frente às fábricas	**11h** - Twitaço **17h** - Live **20h** - Panelaço	Plenária Nacional "Fora Bolsonaro"	Todo apoio às manifestações espalhadas pelo país

Expediente

Órgão informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de S. J. Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá - Rua Maurício Diamante, 65, São José dos Campos - CEP 12.209-570. Telefone (12) 3946.5333 - Fax: 3922.4775 - site: www.sindmetalsjc.org.br - e-mail: comunicacao@sindmetalsjc.org.br. Responsabilidade: Diretoria do Sindicato. Edição: Shirley Rodrigues. Redação: Laís Costa, Lucas Martins e Shirley Rodrigues. Editoração eletrônica e ilustração: Bruno Galvão.